

AGRO ^{EM} DADOS

JUNHO | 2023





**PEDRO LEONARDO
REZENDE**

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Chegamos à 45ª edição do Agro em Dados. A missão do boletim, que começou a ser produzido em 2019, após a recriação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), é jogar luz sobre a produção agropecuária goiana, acompanhando seu desempenho e fornecendo dados e análises que subsidiem as decisões dos agentes do setor: técnicos, produtores rurais e gestores de órgãos públicos e privados. Em sua edição de junho, a publicação destaca a produção goiana de ovos de galinha. Relativamente pouco noticiado, este segmento deve alcançar, este ano, R\$ 1,3 bilhão em Valor Bruto de Produção, o que representa um crescimento de 19,3% em relação ao ano anterior.

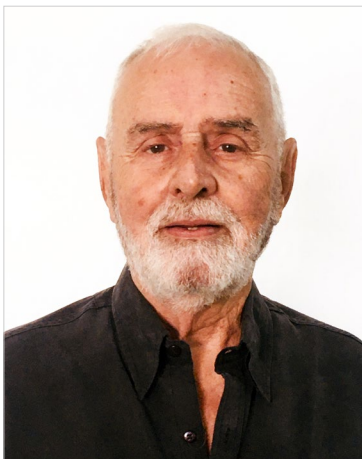
Em 2022, as granjas goianas entregaram 217,1 milhões de dúzias de ovos, volume que superou em 2,2% o resultado de 2021 e colocou o Estado na nona posição do ranking nacional de maiores produtores, respondendo por 5,3% da produção nacional. O quantitativo de 217,1 milhões de dúzias de ovos também se aproximou bastante do recorde de produção dos últimos 11 anos, que foi atingido em 2019, quando Goiás produziu 219,2 milhões de dúzias. Tudo isso mostra que a produção goiana de ovos tem uma boa perspectiva, e este cenário pode ser conferido em detalhes no boletim.

Mas como é junho, mês de festa junina, não dá para não falar de milho. O Agro em Dados monitora regularmente o desempenho das lavouras goianas do grão. A Safra 2022/2023 marca um momento de recuperação da cultura no Estado, após um ciclo de baixa motivado principalmente por fatores climáticos. A produção goiana deve chegar a 12,5 milhões de toneladas na Safra 22/23, resultado que equivale a 10,0% da produção nacional. O desempenho pode ser atribuído principalmente ao aumento da produtividade média por hectare (+32,8%). Se confirmado o volume até o fechamento da safra, Goiás deve permanecer na terceira posição entre os maiores produtores de milho do Brasil.

Para o leitor que quer se aprofundar no cenário do milho, a edição de junho do Agro em Dados traz análises e números sobre progresso da safra (colheita da primeira safra e semeadura da safrinha), histórico de preços, Valor Bruto de Produção (VBP) e exportações. O boletim traz também panoramas completos sobre produção e mercado de soja, bovinos, suínos, frangos e lácteos.

Vale ressaltar que este conjunto de dados sobre a produção goiana não é encontrado, de forma tão profunda e didática, em nenhuma outra publicação. Os números são apresentados em forma de infográficos, e acompanhados de textos analíticos produzidos pela equipe da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário, departamento ligado à Superintendência de Produção Rural da Seapa. É um trabalho feito com muita dedicação e empenho para entregar o melhor conteúdo aos nossos diversos públicos.

Aproveite. Boa leitura!



**JOÃO CARLOS
KRUEL SOBRINHO**

é Especialista em Meio
Ambiente e Recursos Hídricos
Analista Sênior da Gerência
de Inteligência de Mercado
Agropecuário/SEAPA

Política de preços mínimos: a salvação da lavoura?

A dinâmica de mercado das atividades agropecuárias sempre foi e é regida pela lei da oferta e da procura em todo o planeta, buscando sempre o equilíbrio entre estas duas forças. Esta premissa é amplamente aplicada, desde o produtor empresarial ao familiar.

Na indústria este equilíbrio ocorre em ciclos mais curtos, porém na produção agropecuária o (des)equilíbrio passa por ciclos mais longos em função de variáveis exógenas, como clima, pragas, doenças, variações cambiais, variação na oferta ou demanda, causadas tanto por fatores internos como externos, condições geopolíticas mundiais...

Feita a opção do que, quanto e quando plantar, o produtor rural tem que lidar com as incertezas de um mercado muitas vezes hostil, incerto e repleto de variáveis que não permitem governança, a não ser a época em que vai vender sua produção.

Considerando o ciclo das diferentes culturas, a colheita ocorre numa mesma época tornando-se um fator de depreciação dos preços que, aliado aos atuais déficits de armazenagem, fazem o produtor rural refém de um mercado de profissionais, cuja missão é comprar sempre grandes volumes e cada vez mais barato.

A situação atual é reflexo disso, uma vez que nossos principais compradores, por competência e oportunismo, têm conseguido fragilizar o mercado e manter os preços da soja e do milho em patamares que comprometem a renda dos produtores, gerando o aumento ou a prorrogação das dívidas.

No atual cenário, os preços mínimos de produtos agropecuários são determinados pelo governo federal, considerando parâmetros sem a garantia suficiente para a cobertura dos custos de produção. No entanto o Projeto de Lei n.º 1.284 de 2019, do Senador Luís Carlos Heinze, propõe nova redação ao art. 5º do Decreto-lei n.º 79 de 1966.

O Congresso Nacional decreta: Art. 5º do Decreto-lei n.º 79, de 19 de dezembro de 1966, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 5.º Os preços mínimos básicos serão definidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN em valor não inferior ao custo operacional de produção, com base em proposta encaminhada ao Ministério da Fazenda pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

§1º O custo operacional de que trata o caput deste artigo resulta da somatória do custo variável com o custo de depreciação de máquinas, equipamentos e benfeitorias necessários ao sistema produtivo, na forma do regulamento.

No médio e a longo prazos, a política atual compromete o futuro da atividade agropecuária e o projeto do Senador Heinze traz mais segurança aos pequenos produtores e para a agricultura familiar, garantindo reajustes anuais, com critérios justos para que os preços mínimos contemplem um valor não inferior ao custo de produção e contemple a resultante da soma do custo variável, considerando também a depreciação de máquinas, equipamentos e benfeitorias imprescindíveis à atividade rural.

O futuro dirá se isso será o suficiente para salvar lavouras, mas estou convicto de que será a garantia para melhorar a renda dos pequenos e proporcionar a oportunidade de novos investimentos para a agricultura familiar!

Sumário



Bovinos

Página ► 5



Suínos

Página ► 6



Frangos

Página ► 7



Lácteos

Página ► 8



Soja

Página ► 9



Milho

Página ► 10



OVOS

Página ► 11

LISTA DE SIGLAS

CEASA: Centrais de Abastecimento de Goiás

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFAG: Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ABPA: Associação Brasileira de Proteína Animal

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do Sistema CNA/Senar.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas
- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Ricardo Caixeta Ramos
- **Presidente da Ceasa-GO** - Manoel Castro de Arantes
- **Presidente da Emater** - Rafael Ma'galhães de Gouveia

EQUIPE TÉCNICA

- Ana Clara Alves Aires Soares de Menezes
- Christiane de Amorim Brandão
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- Fabiana Aparecida Dias Lopes
- Jéssica Fernandes Tavares
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Maria José Lira Moura
- Pedro Augusto Nascimento Ferro

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Denilson de Almeida Sirqueira
 - Fernando Dantas
 - Fernando Salazar
 - Marco Aurélio Vigário
 - Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935
www.agricultura.go.gov.br



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás

Bovinos

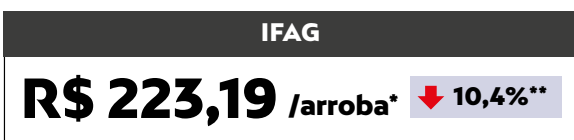
Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Os preços da carne bovina seguem pressionados, influenciados pela alta oferta de animais e exportações menos volumosas. A quantidade da proteína exportada no acumulado deste ano, para a China - maior mercado comprador da carne bovina goiana - teve retração de 53,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A expectativa para os próximos meses é que os embarques para o país asiático, impactados pelo embargo sanitário entre os meses de fevereiro e março, sejam retomados.

Goiás possui o segundo maior rebanho bovino do Brasil e, a fim de garantir a qualidade da carne no estado, o pecuarista goiano, aliado a toda cadeia produtiva e ao poder público, têm unido esforços no intuito de promover ações que contribuem para a manutenção das condições sanitárias da carne bovina produzida em Goiás.

COTAÇÕES

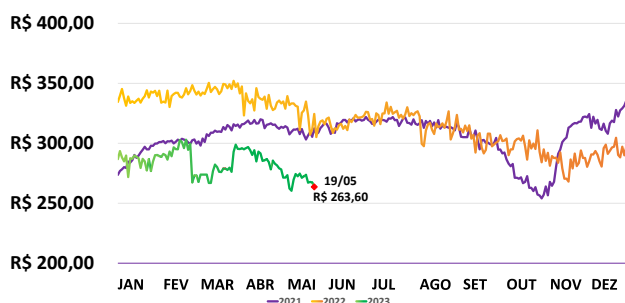
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2023



*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS Estimativa 2023

Mato Grosso



São Paulo



Mato Grosso do Sul



Goiás



Minas Gerais



* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2023
(janeiro a abril)

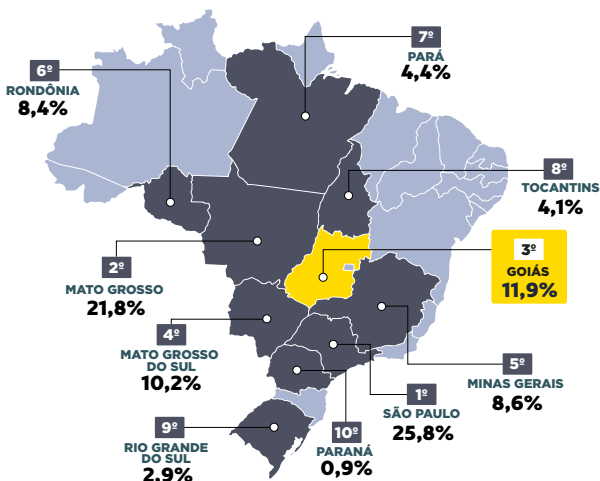
US\$ 336,9
milhões

↓ **33,6%***

72,3
mil toneladas

↓ **19,5%***

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

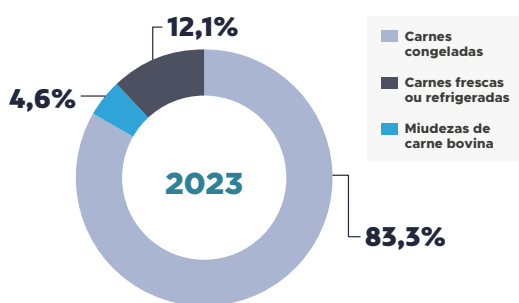


ABRIL DE 2023

US\$ 92,4 milhões ↓ **14,0%***

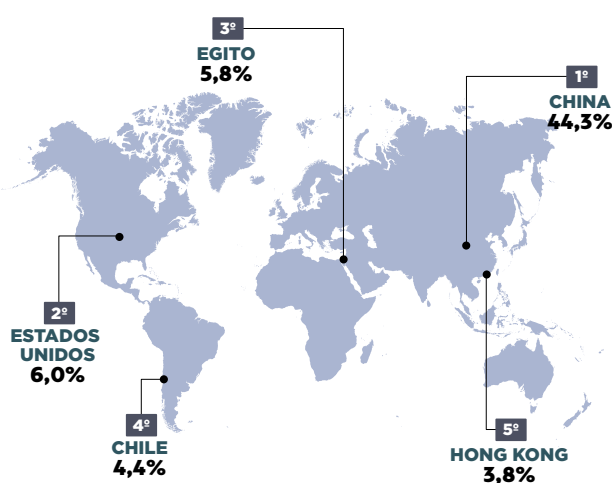
19,7 mil toneladas ↑ **7,1%***

Produtos Exportados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Suínos

Análise da Inteligência de Mercado/SEAPA

No cenário goiano, a dinâmica dos preços da carne suína apresentou variação positiva na primeira quinzena de maio, em relação ao mesmo período do mês anterior. O movimento de alta esteve atrelado ao avanço da competitividade da proteína frente às demais carnes (bovina e frangos). As exportações cresceram nos quatro primeiros meses do ano, comparado ao mesmo período de 2022, com destaque para a Angola que vem elevando as compras da carne suína goiana. A expectativa é que o incremento das exportações contribua para a melhoria do desempenho desta cadeia produtiva.

COTAÇÕES

MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2023

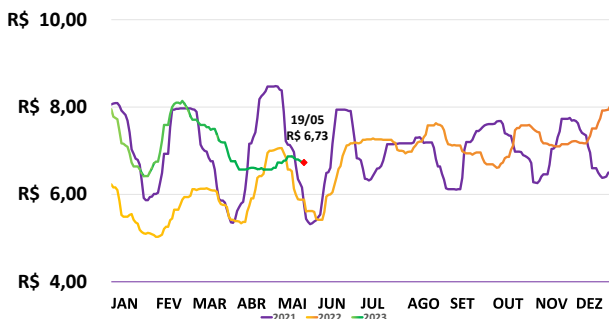


*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de maio

**Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS Estimativa 2023

Santa Catarina

9,9 bilhões

Paraná

7,2 bilhões

Rio Grande do Sul

6,0 bilhões

Minas Gerais

3,9 bilhões

São Paulo

1,8 bilhão

Mato Grosso

1,8 bilhão

Mato Grosso do Sul

1,6 bilhão

Goiás

1,3 bilhão



1,2% do VBP goiano



3,7% do VBP nacional de suínos

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2023
(janeiro a abril)

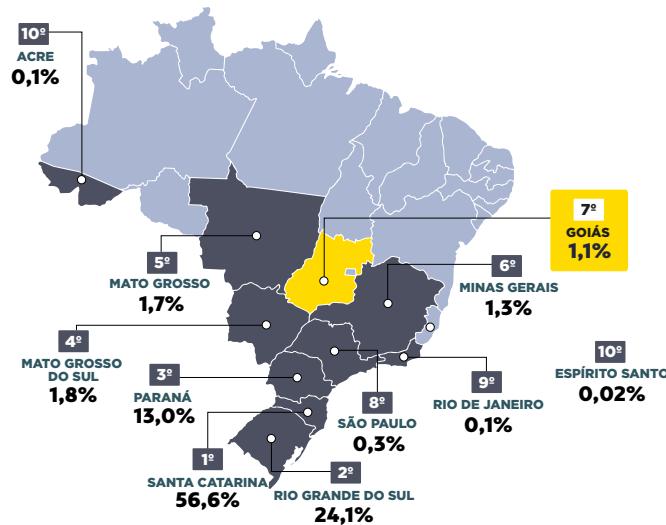
US\$ 9,4
milhões

↑ 50,5%*

4,3
mil toneladas

↑ 48,3%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

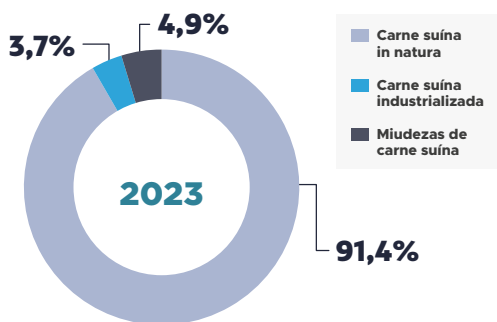


ABRIL DE 2023

US\$ 2,5 milhões ↑ 28,5%*

1,3 mil toneladas ↑ 60,0%*

Produtos Exportados**

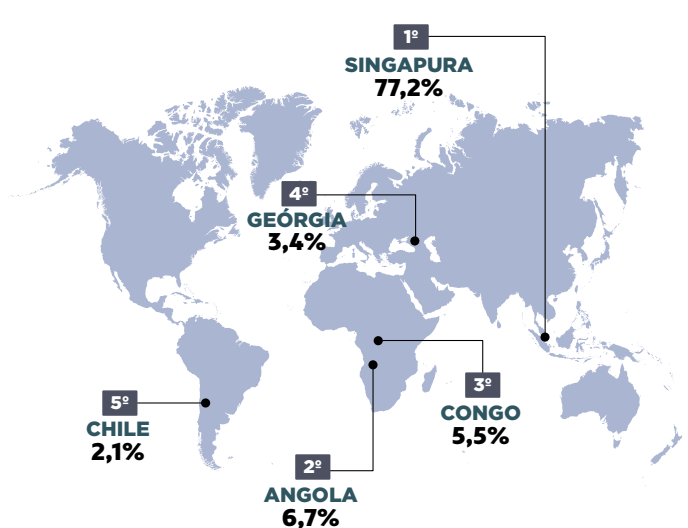


*Em relação ao mesmo período do ano anterior

**Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Frangos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Os preços da carne de frango no mercado doméstico seguem em queda decorrente da menor procura por parte dos atacadistas e varejistas. Por outro lado as exportações registram incremento, puxado pelo aumento da demanda internacional.

Goiás acompanha com atenção o cenário de estado de emergência sanitária em todo território nacional, para enfrentamento à influenza aviária e, embora os casos de gripe ainda não tenham ocorrido em granjas comerciais, o governo de Goiás estabeleceu medidas zoossanitárias, a fim de prevenir a entrada da doença.

COTAÇÕES

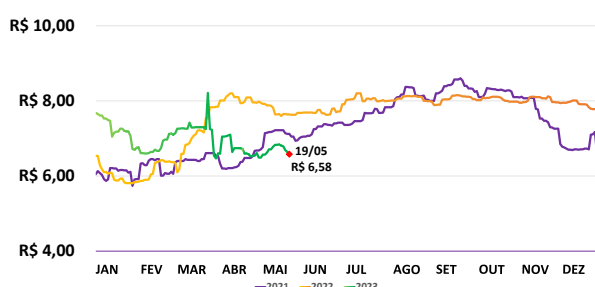
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2023



*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg).



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS Estimativa 2023

Paraná

30,2 bilhões

Santa Catarina

11,3 bilhões

São Paulo

10,4 bilhões

Rio Grande do Sul

10,1 bilhões

Goiás

7,1 bilhões

Minas Gerais

6,5 bilhões



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2023
(janeiro a abril)

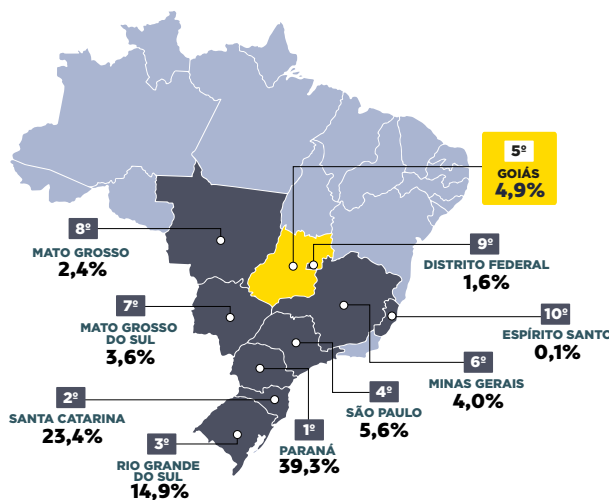
US\$ 165,2
milhões

↑ 38,6%*

79,8
mil toneladas

↑ 37,5%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

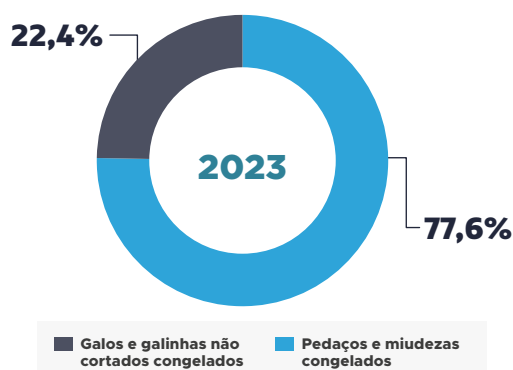


ABRIL DE 2023

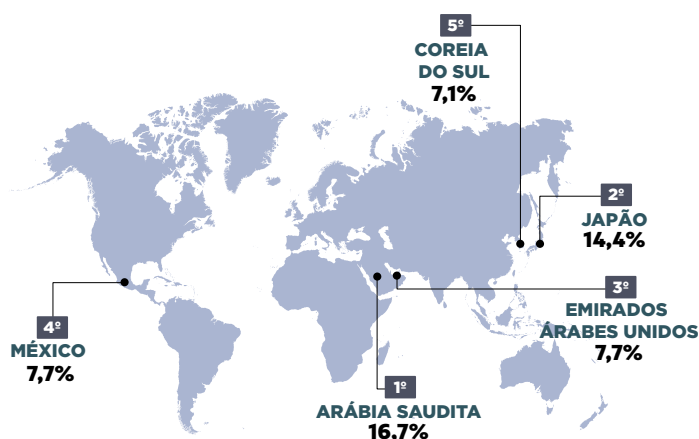
US\$ 41,7 milhões ↑ 14,4%*

20,1 mil toneladas ↑ 20,8%*

Produtos Exportados**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Lácteos

Análise da Inteligência de Mercado/SEAPA

A pecuária leiteira é a atividade singular presente em quase todas as cidades brasileiras e mais da metade do leite produzido no país vem de propriedades de agricultura familiar (IBGE). Em Goiás, a oferta segue enxuta e o preço médio pago ao produtor pelo litro de leite se mantém estável. A expectativa é que os preços do leite continuem firmes em decorrência do período de entressafra e da consequente diminuição da produção no campo. No mercado internacional, a importação de lácteos pelo estado segue em patamar elevado, com destaque para a entrada de queijos argentinos, que desde o fim do ano passado vem ganhando espaço na pauta goiana.

COTAÇÕES

MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2023



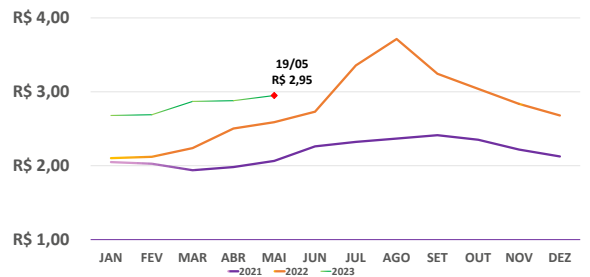
Índice da Cesta de Derivados Lácteos (referência maio)

Variação Total Ponderada de **0,0%***

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Preço Médio do Leite ao Produtor - IFAG (R\$/Litro)



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE Estimativa 2023

Minas Gerais

17,1 bilhões

↑ 2,7%*

Paraná

9,2 bilhões

↑ 7,1%*

Rio Grande do Sul

7,9 bilhões

↑ 3,9%*

Santa Catarina

7,8 bilhões

↑ 10,6%*

São Paulo

6,8 bilhões

↑ 9,7%*

Goiás

5,7 bilhões

↑ 1,3%*

* Em relação ao ano anterior



5,6% do VBP goiano



9,3% do VBP nacional de leite

GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

EXPORTAÇÕES

Acumulado de 2023 (janeiro a abril)

US\$ 315,8 mil

↓ 10,1%*

92,9 toneladas

↓ 21,9%*

ABRIL DE 2023

US\$ 88,4 mil ↑ 43,0%*

26,1 toneladas ↑ 97,3%*

IMPORTAÇÕES

Acumulado de 2023 (janeiro a abril)

US\$ 4,3 milhões

↑ 232,9%*

940,1 toneladas

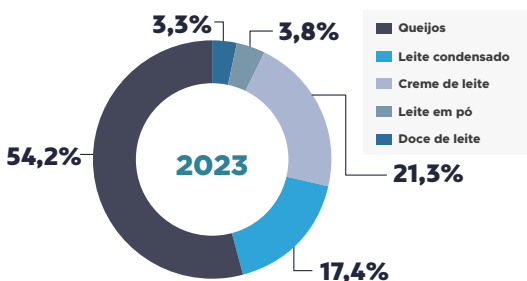
↑ 176,0%*

ABRIL DE 2023

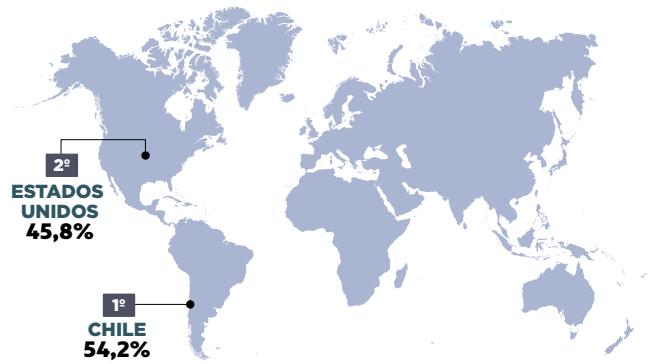
US\$ 1,5 milhão ↑ 483,9%*

417,7 toneladas ↑ 457,1%*

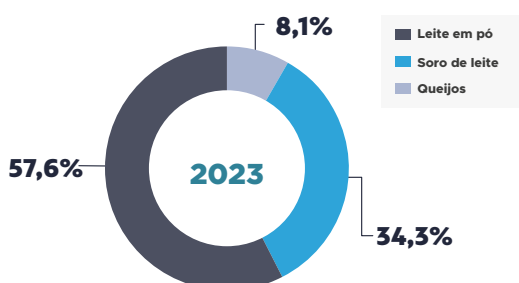
Produtos Exportados de Lácteos**



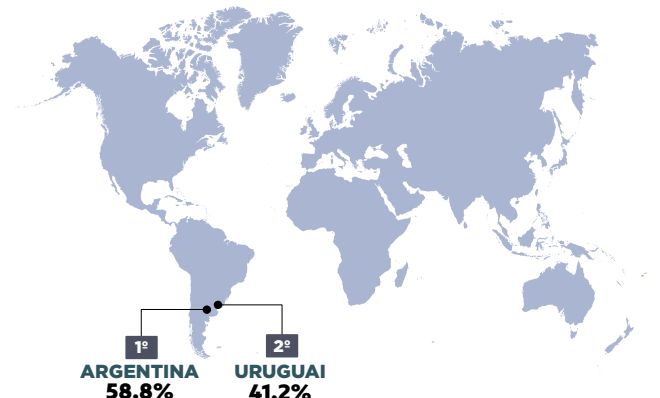
Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Produtos Importados de Lácteos**



Origem dos Produtos Lácteos Importados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo de Goiás/ CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Soja

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

O volume de soja disponível no mercado, associado à demanda internacional mais contida continuam pressionando as cotações da commodity. Somado a isso, as condições preliminares favoráveis do clima nos Estados Unidos têm contribuído para a expectativa de uma super safra, o que deve refletir na manutenção de preços de comercialização em patamares mais baixos.

Diante desse cenário, serão necessárias estratégias e a boa gestão financeira por parte do produtor, que deve avaliar os riscos na tomada de decisão, a fim de garantir melhores retornos na comercialização dos produtos.

COTAÇÕES

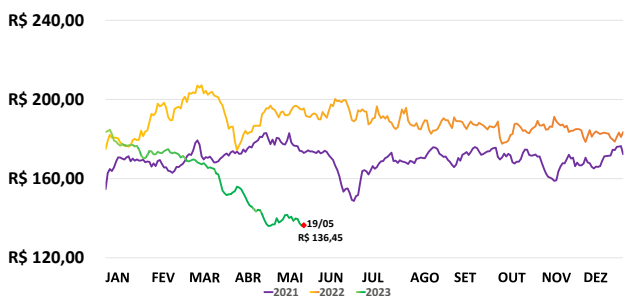
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2023



* Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)



GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2022/23 Estimativa



* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

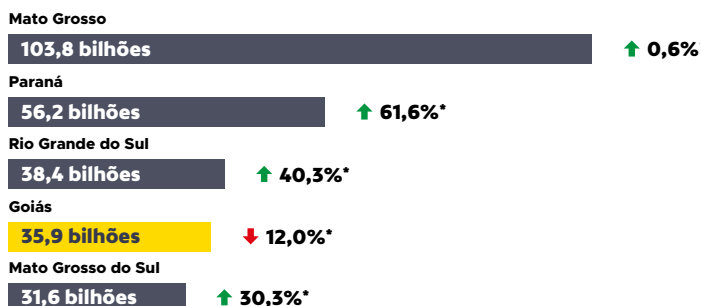
Semeadura



Colheita



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA Estimativa 2023



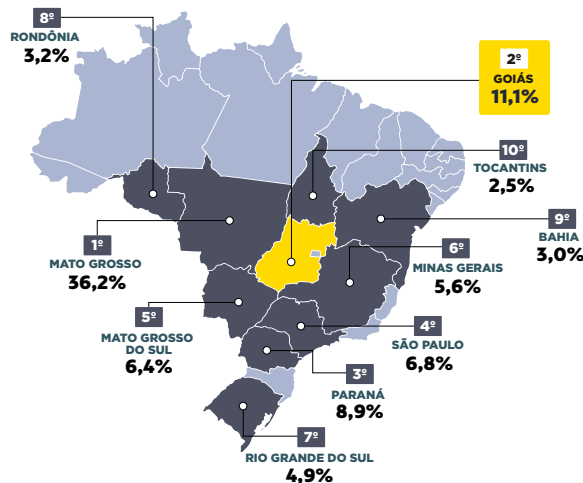
* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2023 (janeiro a abril)



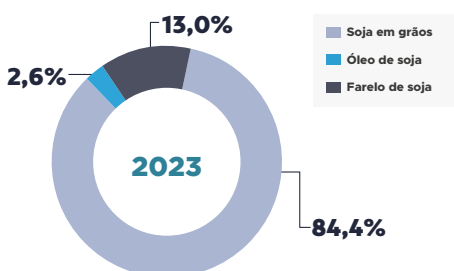
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



ABRIL DE 2023

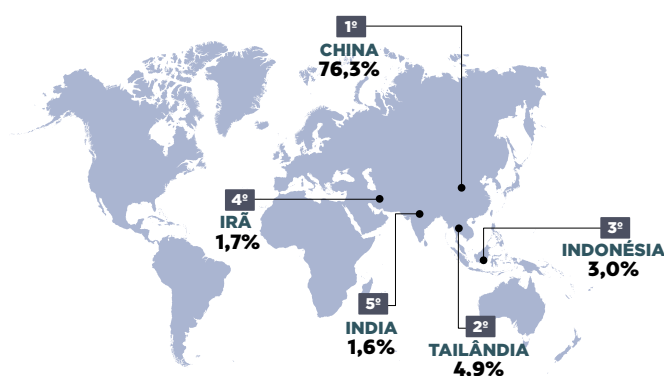
US\$ 892,1 milhões ↓ 10,7%* | **1,6 milhão de toneladas** ↓ 0,5%*

Produtos Exportados do Complexo Soja**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / IFAG / MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Milho

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Os preços do milho, no mercado doméstico, seguem pressionados pela estimativa de aumento do volume do cereal cultivado na 2ª safra. No comércio internacional, a demanda continua firme, em um cenário de previsão de recuo da safra Argentina, o que pode direcionar o mercado para aquisições do milho brasileiro.

COTAÇÕES

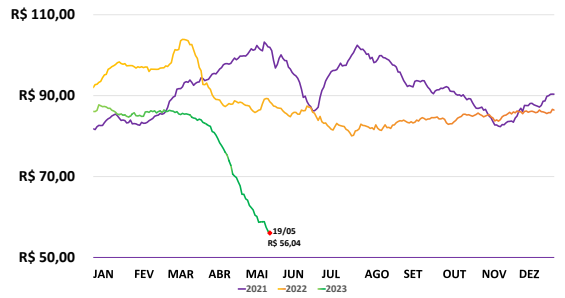
MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2023

CEPEA	
R\$ 60,09/saca*	↓ 22,3%**
IFAG	
R\$ 50,88/saca*	↓ 20,6%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)



GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2022/23 Estimativa

12,5
milhões
de toneladas
↑ 29,2%*

3º
no ranking
nacional**

10,0%
da produção nacional

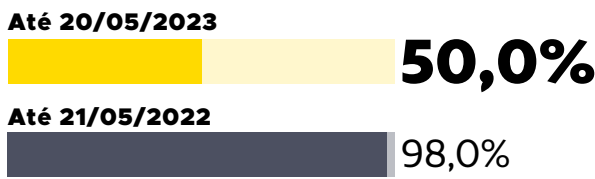
1,8
milhão de
hectares
↓ 2,7%*

6,7 ton/ha
de produtividade
média
↑ 32,8%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Colheita do Milho 1ª safra



Semeadura do Milho 2ª safra



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO Estimativa 2023

Mato Grosso	43,8 bilhões	0,0%*
Paraná	21,7 bilhões	↑ 0,9%*
Goias	13,5 bilhões	↑ 4,9%*
Mato Grosso do Sul	12,4 bilhões	↓ 23,2%*
Minas Gerais	9,3 bilhões	↓ 9,5%*

* Em relação ao ano anterior

13,3% do VBP goiano

8,6% do VBP nacional do milho

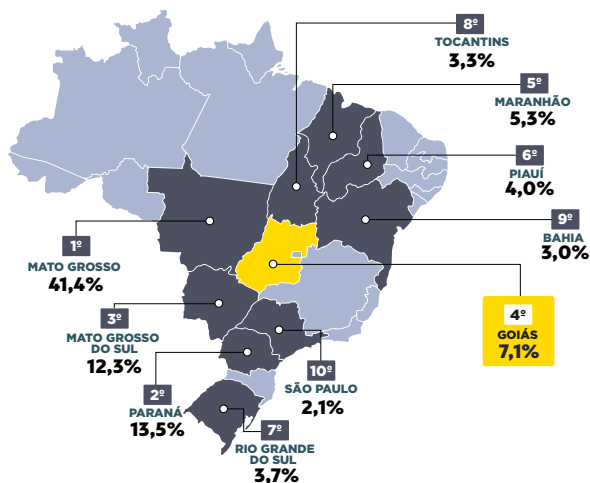
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO

Acumulado de 2023
(janeiro a abril)

US\$ 212,8
milhões
↑ 132,9%*

743,6
mil toneladas
↑ 121,3%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

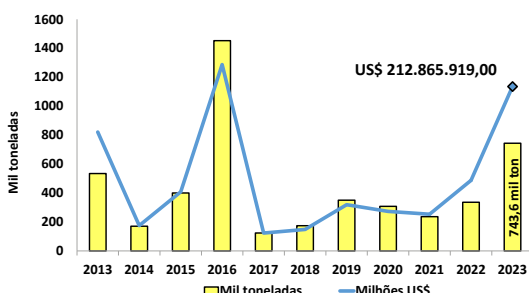


ABRIL
DE 2023

US\$ 3,1 milhões **↓ 87,6%***

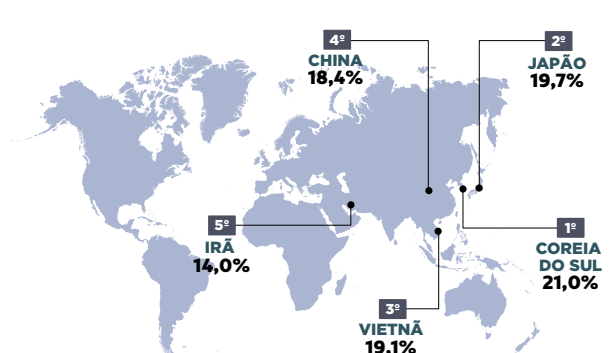
11,3 mil toneladas **↓ 83,9%***

Goias: Série Histórica das Exportações de Milho**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Em 2022, o consumo de ovos registrado no país foi de 241 unidades por habitante e cerca de 99,5% da produção nacional foi destinada ao mercado interno (ABPA).

Na produção, as pesquisas trimestrais do IBGE registraram aumento na quantidade de ovos de galinhas produzidos ao longo de 2022 (veja nos destaques abaixo). Para 2023, o levantamento do 1º trimestre realizado pelo Instituto apontou crescimento de 10,7% na produção de ovos em Goiás, frente ao mesmo período do ano passado, com registro de 57,1 milhões de dúzias - recorde de produção no período - representando 5,6% da produção nacional.

Na comercialização, a Ceasa-GO registrou venda de mais de 2,1 toneladas de ovos, com faturamento de R\$ 16,5 milhões no primeiro quadrimestre de 2023.

No mercado doméstico o cenário de ovos segue bem posicionado, refletido na valorização de preços. O bom desempenho das cotações no mês de maio esteve atrelado ao incremento da demanda e à queda nos custos de produção (preços da soja e milho). A expectativa é que o consumo da proteína continue sustentando valores mais elevados das cotações.

COTAÇÕES

MÉDIA DE PREÇOS – MAIO/2023

CEPEA (Atacado)
R\$ 266,77/30 dúzias* ↑ 22,4%**

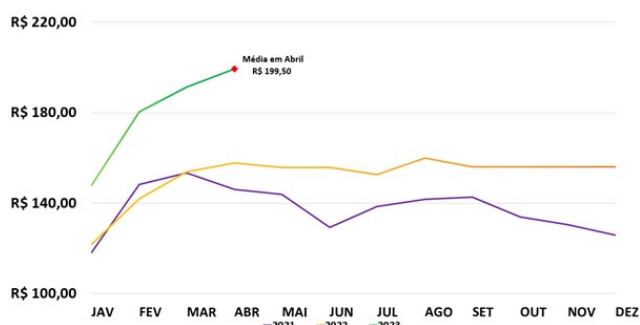
CEPEA (Produtor)
R\$ 214,00/30 dúzias* ↑ 9,7%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 20 do mês de maio

** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

Preço Médio de ovos pago ao produtor - Conab/Go (R\$/30 dz)



GOIÁS: PRODUÇÃO DE OVOS

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2022

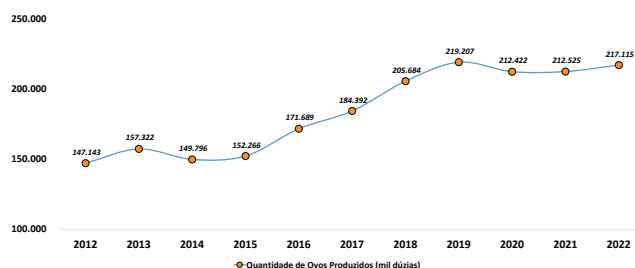
217,1
milhões de dúzias
 ↑ 2,2%*

9º
no ranking nacional**

5,3%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUÇÃO DE OVOS



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE OVOS Estimativa 2023

São Paulo	6,5 bilhões	↑ 26,2%*
Minas Gerais	2,3 bilhões	↑ 29,1%*
Rio Grande do Sul	2,1 bilhões	↑ 33,6%*
Espírito Santo	1,9 bilhão	↑ 16,7%*
Paraná	1,9 bilhão	↑ 14,2%*
Santa Catarina	1,4 bilhão	↑ 11,6%*
Mato Grosso	1,3 bilhão	↑ 16,5%*
Pernambuco	1,3 bilhão	↑ 4,5%*
Goiás	1,3 bilhão	↑ 19,3%*

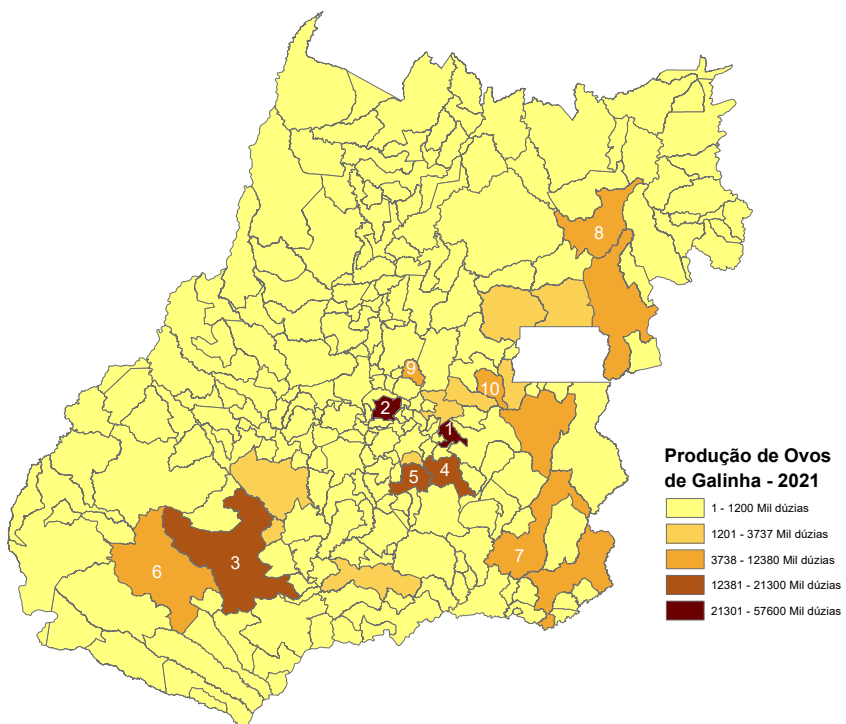
* Em relação ao ano anterior

1,3% do VBP goiano

5,6% do VBP nacional de ovos

DESTAQUES DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM GOIÁS - 2021

- 1º Leopoldo de Bulhões
- 2º Inhumas
- 3º Rio Verde
- 4º Bela Vista de Goiás
- 5º Hidrolândia
- 6º Jataí
- 7º Ipameri
- 8º São João d` Aliança
- 9º São Francisco de Goiás
- 10º Alexânia





www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)